
ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE PREÇOS DO MELÃO COMERCIALIZADO NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO, NO PERÍODO DE 1995 A 2003

Jose Lincoln Pinheiro Araujo¹
Gilmara M. Santos²
Edilson. P. Araújo³

¹Embrapa Semi-Árido. Caixa Postal 23. 56302-970. Petrolina, PE. E-mail: lincoln@cpatsa.embrapa.br.

²Bolsista DCR do CNPq.

³Professor da Faculdade de Formação de Professores de Petrolina -PE.

RESUMO

O estudo teve o objetivo de determinar a variação estacional dos preços do melão produzido e comercializada na região do Submédio São Francisco, no período de 1995-2003. O método utilizado para a realização da análise foi a média móvel de doze meses, sendo os dados da série histórica corrigidos pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas. Os dados foram coletados mensalmente no mercado do Produtor de Juazeiro, Bahia, um dos principais centros de comercialização de produtos hortifrutícolas da região Nordeste. Os resultados do estudo revelam que no mês de fevereiro o índice observado corresponde praticamente ao índice médio anual e que de março até junho os índices estacionais são superiores a média anual, enquanto os demais meses do ano apresentaram valores inferiores ao índice médio. O índice estacional máximo ocorreu no mês de maio, estando 22,95% acima do índice médio e o mínimo ocorreu no mês de dezembro, com 21,87% abaixo do médio. Com relação as amplitudes de variação, a análise apontou que os meses de abril, maio, agosto e outubro são os que registram variações mais acentuadas. O teste estatístico do χ^2 quadrado indicou que os índices estacionais dos preços do melão na região do Submédio São Francisco são muito instáveis no período analisado.

Palavras-chaves: Cucumis melo L, agricultura irrigada, estacionalidade de preços

ABSTRACT

Study of Trend of prices for melons produced and commercialized from 1995 to 2003 in the Sub-Middle São Francisco region, Brazil

The study had the purpose of showing the seasonal mango price variation produced and commercialized from 1995 to 2003 in the Sub-Middle São Francisco region. The analyses used the monthly price average, adjusted with the Getúlio Vargas foundation index. The data were monthly collected at the Juazeiro Producer Trade center, that is a reference in horty fruit commercialization in Northeast of Brazil. The studies showed that the February index was equal to the annual average and that from March to June the index were higher than the annual average. In the rest of months of the year, the index were lower than the annual average. The seasonal highest index occurred in May, 22,95% over the average one. The lowest one occurred in December with 21,87% below the annual average. In relation to amplitude variation, the analyses showed that it occurred in the months of April, May, August and October which registered more significant variations. The χ^2 of the statistical test indicated that the index of prices for melons in the Sub-middle São Francisco region during the analyzed period were very unstable.

Index terms: Cucumis melo L; irrigated agricultura; stationarity of prices

INTRODUÇÃO

A região do Submédio São Francisco é atualmente o terceiro maior pólo de produção de melão do Brasil, com uma área plantada de cerca de 3000 hectares. O cultivo do melão neste pólo apresenta no tocante a forma de exploração um comportamento bem diferente do observado nas regiões de Mossoró e Açu no Rio Grande do Norte e do Baixo Jaguaribe no Ceará, que são respectivamente os dois principais pólos de produção e exportação de melão do país. Isto porque, ali o cultivo é dominado pelas grandes empresas, enquanto no submédio São Francisco é praticado quase em sua totalidade pelos produtores assentados nas áreas de colonização dos perímetros irrigados. Trata-se de produtores pouco capitalizados que cultivam o melão principalmente entre os meses de fevereiro a abril e destinam a produção basicamente para o mercado interno (Araújo, 2003). Entretanto por tratar-se de um cultivo altamente consumidor de capital a exploração do melão só torna-se uma atividade lucrativa se os produtores alcançarem além de uma alta produtividade física uma adequada rentabilidade econômica.

Neste contexto, um dos segmentos da cadeia de produção mais importantes para a obtenção da eficiência econômica das explorações agrícolas, é a comercialização da produção, uma vez que está diretamente associado a estabilidade e ao nível de renda dos produtores. Como ainda são muito escassos os trabalhos sobre a comercialização dos produtos hortifrutícolas da região em análise, principalmente no tocante ao comportamento dos preços recebidos, fator pôr demais relevante para as tomadas de decisões dos produtores, estudos desta natureza tornam-se necessários.

Este trabalho teve o objetivo de analisar o comportamento de preços do melão produzido na região do Submédio São Francisco. Especificamente se procurou nesta pesquisa determinar a variação estacional dos preços do melão comercializado na região do Submédio São Francisco durante o período de 1995 - 2003.

MATERIAL E MÉTODOS

Para os cálculos da estacionalidade, os preços foram corrigidos pelo Índice Geral de Preços (IGP), da Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2004) para o ano base de agosto de 1994.

Para determinar a variação estacional dos preços do melão foram utilizados dados coletados mensalmente durante o período de 1995 a 2003 no mercado do Produtor de Juazeiro, Bahia, que se constitui pelo volume comercializado no principal centro de comercialização de produtos hortifrutícola do Nordeste e em um dos maiores do país.

O método utilizado para se calcular a estacionalidade ou sazonalidade dos preços da cultura em estudo foi a média móvel de doze meses, que segundo diversos autores como Allen (1988) e Spiegel (1993) tem a propriedade de tender a reduzir ou a eliminar as flutuações indesejáveis de uma série temporal.

Em complementação ao estudo de variação estacional ou sazonal dos preços procedeu-se a aplicação de um teste de χ^2 (Qui - quadrado), com o objetivo de testar a significância estatística da variação estacional dos preços do produto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando-se os índices estacionais do preço do melão na região do Submédio São Francisco, no período 1995/2003, verifica-se que em fevereiro registra-se o índice estacional médio anual (igual a 100) e de março até junho os índices foram superiores ao índice médio. Enquanto os demais meses do ano apresentaram índice inferiores ao índice médio (Gráfico 1). O índice estacional máximo ocorreu no mês de maio, estando 22,95% acima do índice médio e o mínimo ocorreu no mês de dezembro com 21,87% abaixo do índice médio (Quadro

1). Houve uma tendência de aumento de janeiro a maio e a partir deste mês uma tendência de queda até dezembro. A explicação deste quadro no primeiro semestre está fortemente relacionada com as condições climáticas da região que nos primeiros meses do ano registra as maiores precipitações, que trazem como resultado uma drástica redução das áreas plantadas com melão, além da queda da produtividade, uma vez que essa cultura é altamente sensível a fortes chuvas. O clima também constitui-se em fator preponderante para a explicação das acentuadas variações de preços verificadas em alguns meses do primeiro semestre notadamente abril e maio, isto porque em alguns anos na época chuvosa, quase não se registra precipitações nem queda de temperatura, permitindo que se obtenha mesmo neste período considerável produção e produtividade de melão, com reflexos negativos no preço do produto.

A significativa queda do índice estacional de melão do Submédio São Francisco iniciada em maio e que perdura por todo o segundo semestre é fortemente motivada pela entrada no mercado nacional dos melões do Rio Grande do Norte e do Ceará, que abocanham a mais expressiva fatia do mercado doméstico dessa fruta, mesmo destinando uma significativa parcela de suas produções para o mercado internacional. Também concorrem para esta trajetória declinante de preço do melão em análise a favorabilidade das condições ambientais da região nesta época do ano, que provocam um expressivo aumento de produção e produtividade da fruta e também a entrada notadamente nos últimos meses do ano, nos principais mercados consumidores do país, das safras da maioria das frutas tropicais brasileiras. O teste de χ^2 apresentou significância ao nível de 0,1% de probabilidade indicando estatisticamente um comportamento altamente instável dos índices estacionais observados para a cultura do melão na região do Submédio São Francisco (Quadro 1).

A principal alternativa para tornar o melão do Submédio São Francisco mais valorizado nos meses onde os preços são menos atraentes é efetivamente melhorar a qualidade do produto. Com frutos elaborados e beneficiados adequadamente os melocultores da região analisada ficam em condições de concorrer no âmbito doméstico com os melões do Rio Grande do Norte e do Ceará e também podem penetrar no mercado internacional. Esta última opção é muito interessante visto que é no segundo semestre, que existem as janelas de comercialização nos principais mercados importadores de melão, período que os preços estão mais baixos no mercado interno

LITERATURA CITADA

ALLEN. R. G. D. **Estatística para economistas**. Rio de Janeiro, Editora Fundo de cultura, 1988. 214p

FGV, **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 58, n. 2, fev. 2004.

ARAUJO, J. L. P.; VILELA, N. J. Aspectos socioeconômicos. In: Silva, H. R. da ; COSTA, n.d (Ed). **Melão: produção aspectos técnicos**. Brasília: Embrapa Infor

Quadro 1. Índices estacionais e limites de variação relativos a preços médios mensais de melão recebidos pelos produtores da região do Submédio São Francisco, 1995-2003.

| MESES | ÍNDICES ESTACIONAIS | LIMITES DE VARIAÇÃO | |
|-----------|---------------------|---------------------|----------|
| | | SUPERIOR | INFERIOR |
| JANEIRO | 86,72 | 89,30 | 84,13 |
| FEVEREIRO | 99,66 | 119,57 | 79,75 |
| MARÇO | 113,30 | 122,43 | 104,16 |
| ABRIL | 116,04 | 154,79 | 77,29 |
| MAIO | 122,95 | 171,32 | 74,57 |
| JUNHO | 104,95 | 127,77 | 82,12 |
| JULHO | 96,85 | 120,88 | 72,82 |
| AGOSTO | 95,03 | 129,14 | 60,91 |
| SETEMBRO | 90,94 | 112,72 | 69,16 |
| OUTUBRO | 90,05 | 128,55 | 51,55 |
| NOVEMBRO | 90,05 | 105,54 | 74,57 |
| DEZEMBRO | 78,13 | 99,03 | 57,24 |

$\chi^2 = 141,50$ (significativo a 0,01%)

Fonte: Calculado pelos autores com dados mensais do Mercado do Produtor de Juazeiro-BA.

Gráfico 1. Variação estacional dos preços médios mensais de melão recebidos pelos produtores da região do Submédio São Francisco, 1995 - 2003.

